



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### PETULÂNCIA

**Marcos Roberto Inhauser**

O excêntrico cientista americano J. Craig Venter, e sua equipe do instituto que leva seu nome, dizem ter desenvolvido a primeira célula controlada por um genoma sintético. O estudo, publicado na revista *Science*, pode representar o início de uma nova era na biologia sintética e na biotecnologia.

A equipe liderada por Venter havia conseguido sintetizar quimicamente o genoma de uma bactéria e feito um transplante de genoma de uma bactéria para outra. Agora juntaram as duas técnicas para criar a "célula sintética", onde apenas o genoma é sintético, mas a célula que recebeu o genoma é natural, não sintetizada pelo homem. A façanha alvoroçou a equipe e outros envolvidos na manipulação genética, ao ponto de se afirmar que "isto se torna um instrumento poderoso para que possamos tentar determinar o que queremos que a biologia faça. Temos uma ampla gama de aplicações (em mente)", disse Venter. Eles planejam criar algas que absorvam dióxido de carbono e criem novos hidrocarbonetos. Eles também procuram formas de acelerar a fabricação de vacinas, a criação de novas substâncias químicas, ingredientes para alimentos e métodos para limpeza de água.

Indevidamente, houve quem afirmasse que se havia criado a vida a partir de informações genômicas guardadas em computador, o que, para os leigos, parecia computador virando vida.

Mas o que me chamou a atenção foi a discussão acalorada que se deu em seguida, com cientistas apressando-se em afirmar que isto provaria que não foi Deus quem criou a vida, que ela é fruto do acaso pela aleatoriedade que permitiu que um dia, em determinado lugar, se juntassem todos os elementos indispensáveis à vida e esta surgiu espontaneamente e daí adiante por reprodução e evolução.

Ouvi um deles afirmar que se Deus criou algo, o que Ele criou foi, no máximo, uma "gosma biológica" que evoluiu para se ter a vida no nível que hoje se conhece.

Não estou negando nem afirmando o evolucionismo, nem o criacionismo. Estou me rebelando contra a petulância de quem se julga capaz de, com um arroubo de retórica *a la Lula*, decretar a inexistência de Deus.

Para mim é muito mais fácil acreditar que Deus criou do que acreditar que o acaso produziu condições para que milhares, se não milhões de variáveis, se harmonizassem para que a vida surgisse. É muita sorte e acaso envolvidos.